



NOTA DE ABERTURA

Ana Paula Duarte

Atlântica, Instituto Universitário

António José Alves Lopes

Escola Superior de Saúde do Alcoitão

Celestino Magalhães

Instituto Piaget

Daniela Gonçalves

ESE de Paula Frassinetti; CIDTFF da UA

Joana Cruz

Universidade Lusíada

Liliana Nunes

ISCE Douro

Luísa Orvalho

ISTEC Porto

Sónia Maria Ruão

Maiêutica Cooperativa de Ensino Superior, C.R.L

Tânia Lourenço

Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny

DATA DE SUBMISSÃO: 2024/07/29

O lugar da(s) inteligência(s) – entre o relacional e o artificial

O Ensino Superior europeu assume, atualmente, um papel determinante na qualificação de cidadãos com competências avançadas, sendo que os Estados-Membros da União Europeia definiram como meta, até 2030, que pelo menos 45% dos jovens entre os 25 e os 34 anos possuam uma qualificação superior. Esta ambição, aliada ao crescente reconhecimento social da Educação Superior, exige um compromisso renovado com a qualidade do ensino, com a melhoria dos resultados de aprendizagem dos estudantes e o bem-estar das comunidades académicas.

Neste contexto, e no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência da República Portuguesa, ao abrigo do Investimento RE-Co6-io7 — Impulso Mais Digital, designadamente do Aviso 04/Co6-io7/2023, destaca-se a criação, em outubro de 2024, do Conselho Nacional para a Inovação Pedagógica no Ensino Superior (CNI-PES), em Portugal. Este novo órgão consultivo, composto por especialistas nacionais e estrangeiros, tem como missão refletir sobre os desafios pedagógicos atuais, promover a inovação e a formação pedagógica dos docentes do Ensino Superior, auscultar os diferentes agentes do sistema educativo, elaborar propostas e recomendações, bem como divulgar boas práticas pedagógicas.

Na submedida «Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior — Criação de centros de excelência de inovação pedagógica» foi ainda criado o Centro de Excelência para a Inovação Pedagógica – Pedagogia XXI. O Pedagogia XXI resulta da criação de um consórcio inovador que reúne 25 Instituições privadas de Educação Superior que atuam nas mais diversas áreas científicas e tem por missão promover a colaboração entre IES privadas, no sentido de melhorar práticas pedagógicas inovadoras no Ensino Superior, cultivar sinergias entre as instituições e disseminar práticas bem-sucedidas e abordagens transformadoras, sublinhando o compromisso com a inclusão, a justiça social e os ambientes de aprendizagem centrados nos/as

estudantes, fornecendo conhecimento técnico, científico e a consciencialização sobre questões sociais, económicas e ambientais.

É neste cenário de transformação e de exigência que se insere o presente caderno temático da revista *Saber & Educar*, dedicado ao tema “O lugar da(s) inteligência(s) – entre o relacional e o artificial”, que resulta do 2.º Congresso Internacional Pedagogia XXI.

Os textos reunidos nesta edição representam contributos significativos para a expansão do conhecimento teórico e prático sobre a inovação pedagógica, partindo de múltiplas perspetivas disciplinares e temáticas. Destacam, ainda, a importância do desenvolvimento profissional (e pessoal) dos docentes, articulando-o com as políticas de Educação Superior, as novas modalidades de ensino e a crescente relevância das inteligências — tanto artificial como relacional — nos processos educativos.

Este número constitui, assim, um espaço plural de reflexão e partilha que visa inspirar práticas educativas mais eficazes, éticas e humanizantes, ajustadas aos desafios de um Ensino Superior em constante evolução.

Equipa Editorial

Ana Paula Duarte (Atlântica, Instituto Universitário);
António Alves Lopes (Escola Superior de Saúde do Alcoitão);

Celestino Magalhães (Instituto Piaget);

Daniela Gonçalves (ESE de Paula Frassinetti; CIDTFF da UA);

Joana Cruz (Universidade Lusíada);

Liliana Nunes (ISCE Douro);

Luísa Orvalho (ISTEC Porto);

Sónia Ruão (Maiêutica Cooperativa de Ensino Superior, C.R.L);

Tânia Lourenço (ESES|Cluny).